

Aula Prática 2007 - 03

Sockets

Comunicação entre processos no Linux

Disciplina: INF01151

Prof. Dr. Cláudio Fernando Resin Geyer

Monitor: Eder Stone Fontoura

Sockets

- **Objetivo**
 - Apresentar na prática a comunicação entre processos usando sockets
- **Roteiro**
 - Sockets
 - Sockets Linux
 - TCP Socket
 - UDP Socket

Sockets

- **Um socket é uma abstração que indica a extremidade final de um canal de comunicação**
- **Na prática, um socket é uma interface de comunicação bidirecional entre processos**
- **Em outras palavras, um socket é por onde um processo envia ou recebe dados de outros processos**
- **Associados a um socket existem diversos modelos e primitivas para a realização da comunicação entre processos distintos**

Sockets Linux

- **Linux utiliza sockets como abstração geral para vários tipos de entrada e saída**
- **No que diz respeito a redes, o Linux implementa a interface conhecida como Berkeley socket interface**
 - Uma biblioteca C lançada em 1983 como parte do BSD 4.2
 - Define um conjunto de funções que permitem a troca de dados entre processos
 - Considerada o padrão de facto para uma interface de programação de rede

Sockets Linux

- **A interface é definida basicamente nos seguintes arquivos**
 - `<sys/socket.h>`: definições das funções e tipos de dados básicos
 - `<sys/types.h>`: definições de tipos de dados
 - `<netinet/in.h>`: definições de tipos de dados relacionados a endereços
- **Ela oferece chamadas de sistema e funções para**
 - Criação e associação de endereço do socket
 - Conexão e desconexão de um socket
 - Escuta e aceite de conexões
 - Envio e recebimento de dados
 - Manipulação de endereços

Sockets Linux

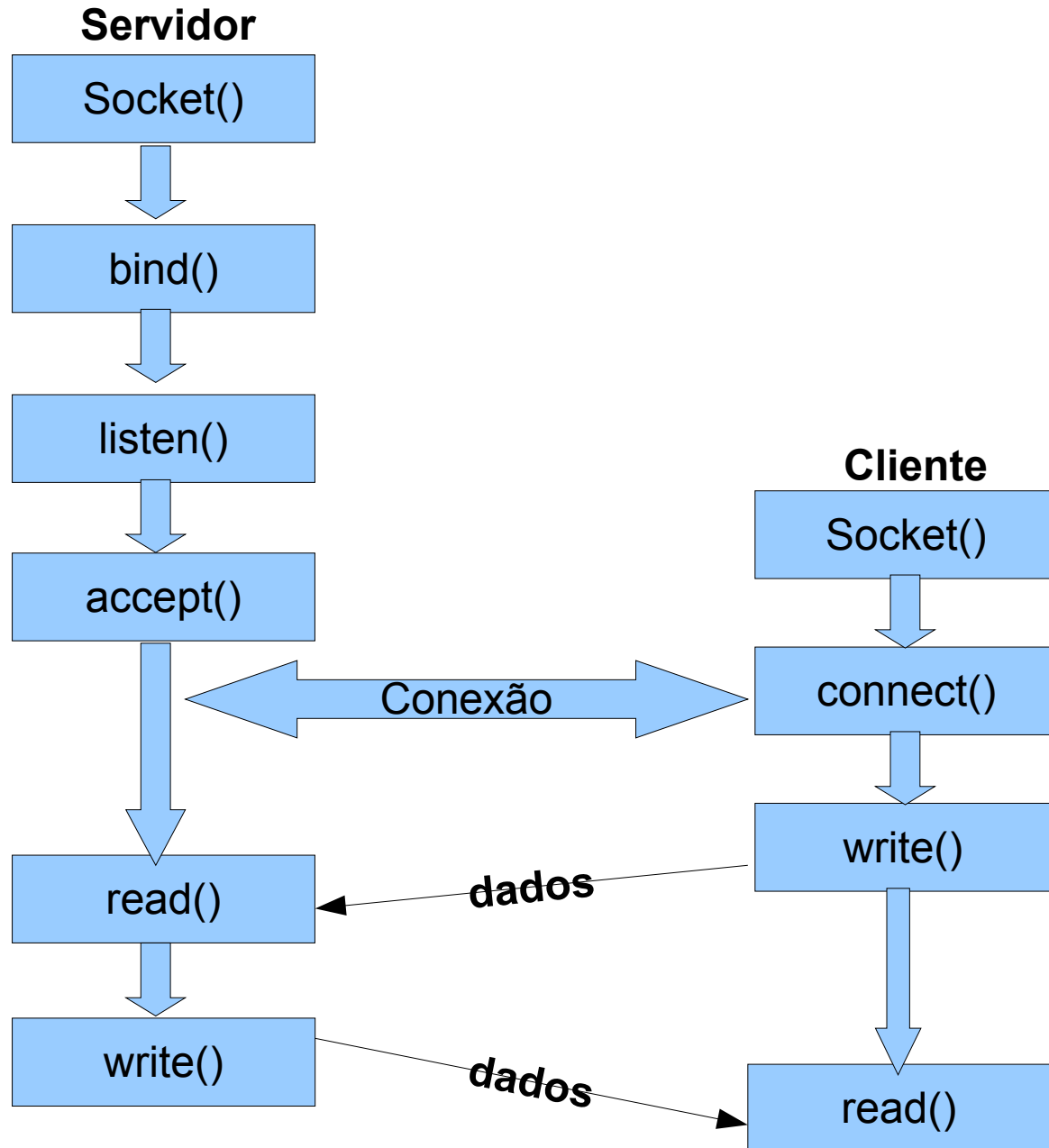
- **Tipos de domínio**

- Apenas os que serão usados. Existem alguns outros que podem ser encontrados na documentação
- Unix (**AF_UNIX**) – dois processos que compartilham um mesmo sistema de arquivos se comunicam
- Internet (**AF_INET**) – dois processos executando em quaisquer dois hosts na internet se comunicam

- **Tipos de sockets**

- Stream (**SOCK_STREAM**) – comunicação bidirecional confiável (entrega de pacotes garantida e em ordem correta) – protocolo default TCP
- Datagram (**SOCK_DGRAM**) – comunicação bidirecional não-confiável(não existe garantia de entrega nem de ordem de entrega de pacotes) - protocolo default UDP

Sockets – SOCK_STREAM (TCP)



Sockets - SOCK_STREAM(TCP)

- **Servidor (Exemplo)**

```
//Criacao do socket no servidor
```

```
serversocket = socket(AF_INET,SOCK_STREAM,0);
```

```
//Ligando o endereco do servidor ao socket
```

```
bind(serversocket, (struct sockaddr *)&server_addr, sizeof(struct sockaddr);
```

```
//Indica que o socket deve "escutar"
```

```
listen(serversocket, 1);
```

```
printf("Servidor escutando na porta: %d .\n", PORTNUMBER);
```

```
//Servidor aguardando por conexao
```

```
connectionsocket = accept(serversocket, (struct sockaddr *)&client_addr,  
    &socksize);
```

```
//Lendo mensagem enviada pelo cliente
```

```
tamr = read(connectionsocket, buffer, 100);
```

- **Cliente (Exemplo)**

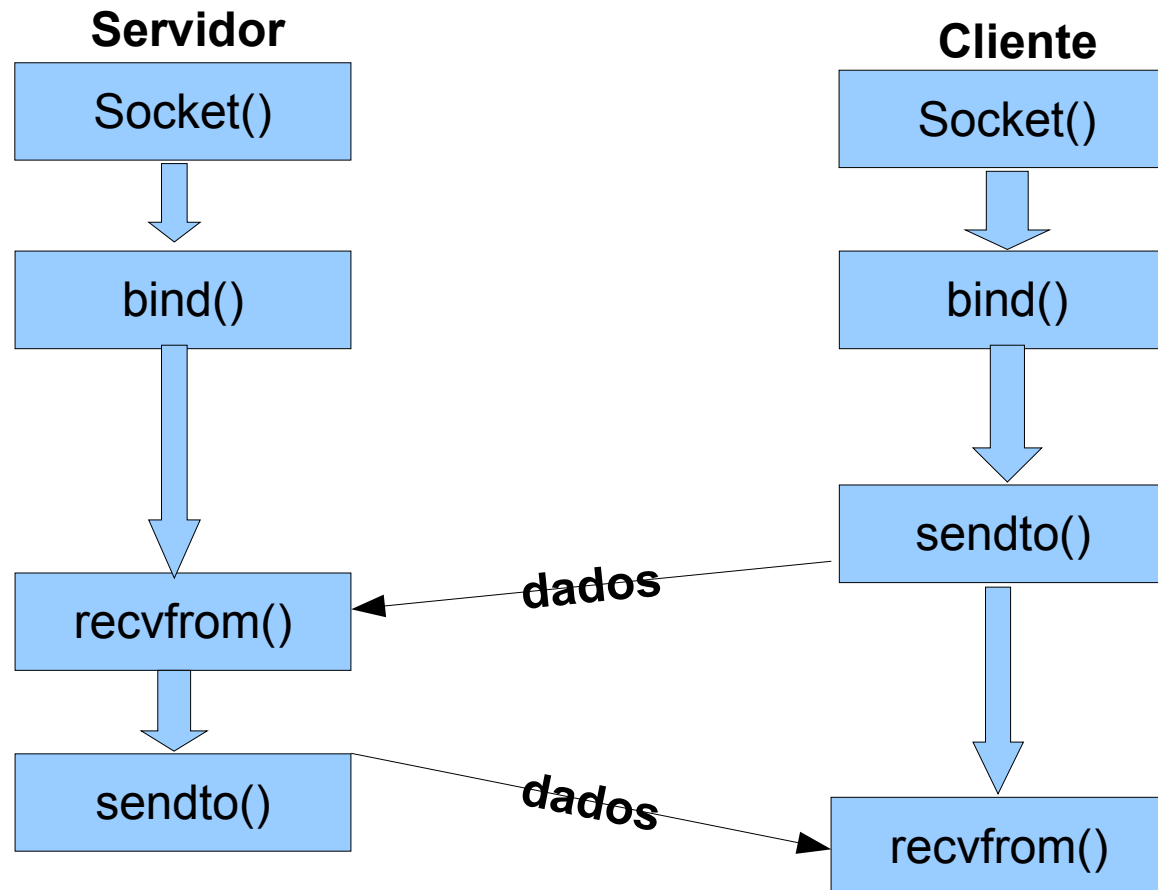
```
clientSock = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, 0);
```

```
//Efetua conexao com o servidor
```

```
conn = connect(clientSock, (struct sockaddr *) &s, sizeof(s));
```

```
tams = write(clientSock,buffer,strlen(buffer));
```


Sockets – SOCK_DGRAM (UDP)



Sockets Linux – System Calls

- **int socket(int domain, int type, int protocol)** - Criar socket
- **int bind(int sockfd, struct sockaddr *my_addr, int addrlen)** - Ligar o socket a um endereço
- **int listen(int sockfd, int backlog)** - Ficar “escutando” requisições
- **int accept(int sockfd, struct sockaddr *addr, socklen_t *addrlen)** - Aceita/aguarda um pedido de conexão. Gera um descritor específico para cada conexão
- **int connect(int sockfd, struct sockaddr *addr, socklen_t *addrlen)** – Solicitar uma conexão
- **int send(int sockfd, const void *msg, int len, int flags)** **int**
sendto(int sockfd, const void *msg, int len, unsigned int flags, struct sockaddr *to, socklen_t tolen) – mensagens em sockets tipo SOCK_STREAM pode-se usar send e sendto. Com o tipo SOCK_DGRAM somente sendto
- **int recv(int sockfd, void *buf, int len, unsigned int flags)** **int**
recvfrom(int sockfd, void *buf, int len, unsigned int flags, struct sockaddr *from, int *fromlen) - mensagens em sockets tipo SOCK_STREAM pode-se usar recv e recvfrom. Com o tipo SOCK_DGRAM somente recvfrom
- **close(sockfd)** – fechar o socket

Exercícios

1. Aponte as principais semelhanças e as principais diferenças entre as 2 formas de comunicação apresentadas a partir do código e do que se observou na execução dos exemplos em relação aos seguintes itens

1. Criação do socket
2. Nomeação e endereçamento dos processos
3. Modelo de comunicação (passos para realização de todo o ciclo de comunicação)
4. Chamadas usadas para troca de dados

2. No socket `SOCK_STREAM(TCP)` o servidor sabe quando o cliente se desconecta? E no socket `SOCK_DGRAM(UDP)` ?

Exercícios

- 3. Modifique o código do cliente/servidor UDP para que tenha mais de um cliente na mesma máquina (use Threads)**
- 4. Modifique o código do exemplo cliente/servidor TCP para tornar o servidor multithreaded, ou seja, a cada cliente que o servidor aceitar uma thread deve ser criada pelo servidor para atender aquele cliente**